ISSN: 2358-8829

UMA RELEITURA DE COMENIUS: REFLEXÕES À LUZ DA PERSPECTIVA DISCENTE~DOCENTE~APRENDENTE NO ENSINO SUPERIOR

Helene Cícera Soares Bizerra [1]
Grazieli Simões [2]
Célia Regina Sousa da Silva [3]
Priscila Tamiasso Martinhon [4]

RESUMO

Este trabalho apresenta reflexões sobre a obra Didactica Magna, de João Amós Comenius, a partir de uma releitura fundamentada na Perspectiva Discente~Docente~Aprendente (D~D~A). O objetivo consiste em realizar uma transcriação dessa obra clássica, ressignificando seus princípios pedagógicos com base nas demandas educacionais contemporâneas. Embora concebida no século XVII, a proposta de Comenius mantém-se pertinente ao defender que a escola deve ser acessível a todos, independentemente de gênero, condição social ou especificidades individuais. Para o autor, a instituição escolar deveria ser acolhedora e voltada à formação humana, integrando saber, diálogo e práticas lúdicas. Nesse horizonte, Comenius foi inovador ao pensar na educação como um processo de democratização do ensino e focar em um aprendizado por meio dos sentidos. Essa premissa encontra ressonância com a abordagem D~D~A, caracterizada como uma ontoepistemologia que compreende o entrelaçamento discente~docente~aprendente como inseparável e em constante transformação no processo formativo. Nesse sentido, este estudo busca integrar tais reflexões ao ensino de Química contemporâneo, promovendo tessituras que articulam a aprendizagem às experiênciações dos sujeitos envolvidos no processo educativo. O percurso metodológico fundamenta-se na perspectiva D~D~A, de caráter qualitativo-hermenêutico, promovendo a transposição dos preceitos da didática de Comenius para o contexto do ensino superior em Química e ainda evidenciando sua relevância para a formação docente e para a construção de práticas pedagógicas críticas e inclusivas. Os resultados indicam que a transcriação da obra de Comenius sob a perspectiva D~D~A resgata a democratização do saber para além de uma formação técnica e fragmentada. Assim, conclui-se que o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais dialógica, inclusiva e centrada nas vivências formativas contribui para a construção de uma educação crítica e transformadora.

Palavras-chave: Aprendizagem dialógica, Didática clássica, Perspectiva Discente~Docente~Aprendente.

[1] Mestre do Curso de Ensino de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, helenesoares@yahoo.com.br;
[2]Doutora pelo Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, grazielisimoes@iq.ufrj.br;
[3]Doutora pelo Curso de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, sousa@iq.ufrj.br;
[4]Professora Orientadora: Doutora pelo Curso de Físico-Química do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, pris-martinhon@hotmail.com;